FTIGESP NEWS// Gr áfica amanhece hoje com m áquinas paradas e ampliar á revolta no estado se patronal mantiver golpe a direitos

, 24 Novembro 2017 - 11:19:00

Nesta sexta-feira (24), ainda de madrugada em Vinhedo, os gr áficos da Emep ê, uniram-se ao Sindicato da classe (Sindigr áficos), para lutar pelo direito de continuar recebendo a hora-extra trabalhada e mais direitos. A revolta da classe é generalizada. Pois, apesar de pedir s ó a manuten ç ão de direitos e um reajuste salarial digno, o sindicato patronal quer acabar com o pagamento da hora-extra e outros diretos dos gr áficos da Emep ê e de todas gr áficas em quase todo estado. Assim, a assembleia de hoje, com 150 gr áficos do 1 º e 3 º turnos da Emep ê, logo se transformou em paralisa ç ão da produ ç ão. Eles cruzaram os bra ços. S ó n ão continuaram por tempo indeterminado a pedido do Sindigr áficos. Hoje, mais tarde, haver á a 4 º rodada de negocia ç ão com o sindicato patronal, que j á foi notificado de greve antes pelo Sindigr áficos e gr áficos de outras regi ões.
A reuni ão ser á hoje às 15h na capital. A campanha salarial da categoria é unificada no estado. Logo, o seu resultado é de interesse dos gr áficos da Emep ê e das demais gr áficas de Vinhedo, Cajamar, Jundia í e quase todas as regi ões do estado. At é agora, sequer a pauta de reivindica ç ão dos trabalhadores foi analisada. Os patr ões s ó exigiram o fim de direitos em sintonia com a reforma trabalhista do Temer e congressistas aliados.

O fim do pagamento da hora-extra e da homologa ç ão no Sindicato da rescis ão contratual s ão algumas das exig ências dos patr ões. "O levante suspenso na Emep ê é s ó um sinal do que ocorrer á se o golpe patronal sobre os direitos continuar, j á que nenhum gr áfico de qualquer empresa aceitar á reduzir o seu dinheiro trabalhando a mais, nem aceitar á perder qualquer coisa", alerta Leandro Rodrigues, presidente do Sindigr áficos e secret ário-geral da Federa ç ão dos Trabalhadores Gr áficos do Estado.

Outras notifica ç ões de greve de mais regi ões devem ser apresentadas ao sindicato patronal se insistir neste ataque aos direitos dos gr áficos do estado. At é o momento, as notifica ç ões j á abrangem todas as gr áficas das regi ões de Jundia í, Guarulhos e Taubat é. No interior de Sorocaba e Bauru tamb ém houve assembleias de gr áficos nas semanas anteriores, bem como na regi ão de Barueri/Osasco. H á poucos dias, assembleias tamb ém iniciaram, ainda sem paralisa ç ão, em uma empresa na capital. E todos sindicatos dos gr áficos no estado participaram da ultima mesa de negocia ç ão com o patronal, saindo indignados do ataque l á proposto.